

Continuação da página 1

...nascermos já cristãos, pois o batismo era para toda a gente sacramento obrigatório, eis que agora os holofotes da comunicação social estão voltados apenas para os defeitos da Igreja, procurando esquecer as suas virtudes. Além do mais, sendo um homem um produto da sociedade, razão podemos dar a quem proferiu esta frase: **eu sou eu e as minhas circunstâncias**. E as circunstâncias atuais são aquelas em que estamos inseridos numa sociedade podre, onde a Igreja é chamada a dar o seu contributo nas grandes convulsões por que a mesma passa. Ser sal da terra e luz do mundo, impõe-se à Igreja, de acordo com o seu fundador.

Mas não nos admiremos de virmos a ser confrontados no futuro com eventuais servidores da Igreja, sejam padres sejam leigos, que podem vir e enfermar da pedofilia, do alcoolismo, da prostituição, de abusos sexuais etc. Isto, porque é o que a sociedade nos vai oferecendo.

Aos agentes da Igreja compete purificar esses males e rezar a Deus para neles não cair, sabendo que tendencialmente somos fracos por natureza. E se nos falta a ajuda sobrenatural, ainda será pior o panorama..

Perdão sim; sabendo que nem sempre somos culpados. Os que nos acusam deveriam ter espelhos à sua frente para se reverem no seu comportamento e procurar seguir a tolerância zero, proposta pelo papa Francisco através dos dispositivos que obrigou todas as dioceses do mundo a ter: tribunais que julguem e denunciem ao poder civil os desmandos em que se cai, como cristãos e como cidadãos.

Sem querer encobrir nada mas reco-

nhecendo que muita coisa se tem vindo a dizer e escrever a despropósito, sobretudo exagerando em temas tão importantes, alguns com propósitos de indemnizações, termino com aquele adágio popular que diz: **"falar é prata, calar é ouro"**. Não para pa-ctuar com o mal, mas sim resolver problemas sem ser "em cima dos telhados", ou seja, nas parangonas dos jornais ou aberturas de telejornais. P. A.

Ao ritmo litúrgico XX Domingo comum Ano C

A Palavra de Deus convida-nos a tomar consciência da radicalidade e da exigência da missão que Deus nos confia. Não há meios-termos: Deus convida-nos a um compromisso, corajoso e coerente, com a construção do "novo céu" e da "nova terra". É essa a nossa missão profética.

A primeira leitura apresenta-nos a figura do profeta **Jeremias**. O profeta recebe de Deus uma missão que lhe vai trazer o ódio dos chefes e a desconfiança do Povo de Jerusalém: anunciar o fim do reino de Judá. Jeremias vai cumprir a missão que Deus lhe confiou, doa a quem doer. Ele sabe que a missão profética não é um concurso de popularidade, mas um testemunhar, com verdade e coerência, os projectos de Deus.

O Evangelho reflecte sobre a missão de Jesus e as suas implicações. Define a missão de Jesus como um "lançar fogo à terra", a fim de que desapareçam o egoísmo, a escravidão, o pecado e nasça o mundo novo – o "Reino". A proposta de Jesus trará, no entanto, divisão, pois é uma.. **(continua na página 2)**

RUMO e AÇÃO

Boletim Paroquial



N.º 1655 - Semanas de 08 a 14 de Agosto de 2022

Domingo XIX Tempo Comum - Ano C

Não serão pedidos de perdão a mais?

Nunca é tarde de mais para pedir perdão nem para se arrepender.

A Igreja, através dos seus últimos Papas, sobretudo a partir do Jubileu do ano 2000, vivido ainda no pontificado de João Paulo II, e numa perspectiva de "purificação da memória", tem-se fartado de pedir perdão dos "crimes" do passado, descontextualizados no tempo, vindos já do tempo da Inquisição, das cruzadas e das lutas no interior da própria Igreja que deu origem a, pelo menos, 2 cismas: O do Oriente e o de Lutero. Ambos por questões doutrinárias.

A esses "crimes" se juntaram o poder temporal dos polítics de então, sendo certo que viam na Igreja uma defesa para a sua atuação. Mesmo que essa atuação fosse negativa. Nessa altura as eventuais acusações eram suportadas pela atuação da Igreja. Era o tempo da cristandade, onde não se sabia onde terminava o poder espiritual para começar o poder temporal.

Uma coisa é certa. Era o papado que

mandava na sociedade, não apenas Igreja mas também sociedade civil, creio que até ao século 14 ou 15. Daí que o nosso 1.º rei D. Afonso Henriques se apressasse a ir a Roma pedir com promessas de obediência ao papa para que este lhe concedesse rapidamente a independência do novo país a partir de 1143, após ter derrotado sua mãe na batalha de S. Mamede em Guimarães.

Sabemos que a Igreja é de instituição divina. Se o não fora, já teria sucumbido às portas do maligno. Mas formada por humanos. E onde estes estiverem estão muitos defeitos mas também muitas virtudes. Estas, de certeza, mais que os defeitos. E a Igreja não são só os padres. São todos aqueles que a formam pela sua inserção através do batismo.

Acabada a cristandade, como de facto já aconteceu, essa caracterizada por... **(continua na página 4)**

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

2.ª F - 15 : Missa às 10h00

- Pais (Ana e Joaquim) e irmãos (Rosa e Manuel) de Maria Brás

- Por Soledade Fernandes m.c. filha Jacinta.

- Pais (José e Emília) de Olímpio Cardoso

Às 11h30: batizados

4.ª F - 17 - Às 19h10: Terço; às 19h30, eucaristia de :

- Pelas Almas m.c. Confraria

- 30.º dia por António Fernandes Peres Filipe m.c. Confraria

- Aniv. António Brás m.c. viúva

- Aniv. António Ribeiro Couto m.c. irmã Deolinda

6.ª F - 19 - Feriado Municipal.

Na Capela às 19h15: terço e às 19h30, eucaristia por:

- Por Maria Cabreira Silva e familiares m.c. José Jesus Lima

- Pelos avós (Manuel Norelho e Maria Silva) m.c. netos Paulo e Filipe

- Pelas Almas m.c. Rosa Coxo

Sábado - 20: Às 12h15: Casamento de Antony (Marinhas) e Patrícia Daniela

Às 18h00:

- Pais (Albino e Margarida) de Manuel Martins

- Por António R. Fernandes Alves e pais (Joaquim e Maria) m.c. Lurdes Sá Silva

- Pais Joaquim e Maria Ribeiro m.c. Manuel Ribeiro

Domingo: 21: 9h00 : ADORAÇÃO

Às 10h00: eucaristia por:

- Ao Santíssimo m.c. Confraria
- Por Maria Amélia C. Cruz m.c. filha Alice Gabriela

Servir altar 20/21 de agosto

Dia 20 às 18h00: Sandra Cardoso, Cabo Lima e Catarina Teixeira **Dia 21: (às 10h00)** Júlia, João Carlos e Ana Paula **Organista:** Orlando. **Salmistas:** Gracinda e Armindo

Continuação da Página 4

...proposta exigente e radical, que provocará a oposição de muitos; mas Jesus aceita mesmo enfrentar a morte, para que se realize o plano do Pai e o mundo novo se torne uma realidade palpável.

A segunda leitura convida o cristão a correr de forma decidida ao encontro da vida plena – como os atletas que não olham a esforços para chegar à meta e alcançar a vitória. Cristo – que nunca cedeu ao mais fácil ou ao mais agradável, mas enfrentou a morte para realizar o projecto do Pai – deve ser o modelo que o cristão tem à frente e que orienta a sua caminhada.

Saudação aos emigrantes

Embora sejam poucos aqueles que têm por hábito vir "cumprimentar" o pároco por altura da sua vinda a Portugal, sua terra, quero manifestar a todos os emigrantes os melhores votos de permanência sadia entre nós, desejando-lhes ótimo convívio com seus familiares e amigos, convidando-os a "passar" algum tempo também pela Igreja da sua terra, que não apenas pelo cemitério onde vêm prestar homenagem de saudade aos seus antepassados.

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

2.ª F - 15: (às 8h45)

Aniv. Padre Ângelo Faria da Venda m.c. afilhada

- Por Augusto Ribeiro m.c. viúva

- Pelos pais (António e Albertina) de Céu Rodrigues

- Pelos avós (Adélio, Laura e Ana) de Aires Ribeiro

3.ª feira- 16: às 19h15: Não há missa

5.ª feira- 18: às 19h10: (S. Torcato) terço; às 19h30:

- Por Aurora Mart. Rodrigues m.c. viúvo

- Pelas Almas m.c. Confraria

- Por Arlindo Ribeiro m.c. esposa

- 7.º dia por Rainha Vale Pereira

Sábado - 20: - Às 19h15:

- Por Maria Carmo F. Lima m.c. família

- Pais e sogros (José, Celeste, José Lopes e Olívia) de Eugénio Ferreira

- Maria Margarida L. Azevedo m.c. Alexandra Torres

Domingo - 21: às 9h30:

- Aniv. Luis Gonzaga Eiras Azevedo m.c. irmão José Maria

- Por Ana Maria Sobreiro e Adosinda m.c. Maria Manuela Barroso

- Pais (Florentino e Eugénia) de Maria Augusta Igreja

- 30.º dia por Maria de Jesus Serra m.c. Confraria das Almas

Servir altar 21 de agosto

Dia 21: Leitores: Matilde, Pedro e Bárbara

Senhora da Saúde em dia da Assunção de Maria ao Céu

São muitas as localidades do nosso país onde se celebra a Senhora da Saúde no dia da Assunção de Maria ao Céu (15 de Agosto)

Tradicionalmente invocada pelos doentes (como afirma o Padre António Vieira no seu Sermão do Nascimento

da Mãe de Deus: «Perguntai aos enfermos para que nasce esta celestial Menina, dir-vos-ão que nasce para **Senhora da Saúde** [...]»), tornou-se particularmente cultuada a partir dos finais do século XVI, sendo-lhe atribuída a intervenção miraculosa que levou ao fim de **vários surtos de peste** ocorridos em Portugal. Em sua honra, nas povoações libertas do flagelo, foram-lhe **erigidas igrejas ou dedicadas velhas capelas pre-existentes.**

Assim, o primeiro surto, ocorrido em Lisboa no reinado de D. Sebastião, em 1568, atingiu o seu ponto máximo no Verão do ano seguinte. Ante a elevada mortandade (que levou mesmo a que o rei pedisse ao tio Filipe II de Espanha que enviasse médicos para Portugal, para auxiliar no combate à doença), a população da capital começou a organizar procissões em honra da Virgem, para que por sua intercessão pudesse cessar a peste. Tendo a mortalidade decrescido até ao começo da Primavera seguinte, o povo agradecido passou a celebrar anualmente uma procissão em honra de Maria, sob a invocação de Nossa Senhora da Saúde.

Das várias datas celebrativas um pouco por todo o lado, sobressai a do dia 15 de Agosto (dia da Assunção de Maria, um dos dogmas definidos pela Igreja em 1950 - a Assunção

Assim, Saúde e Maria convidam-nos a olhar para o alto, vendo em Nossa Senhora a grande advogada da saúde, no corpo e na alma. Também por isso o 15 de Agosto é feriado nacional